



Avaliação de atrativos alimentares na captura de *Drosophila suzukii* na cultura da videira

Aline C. Padilha¹; Cristiano J. Arioli²; Marcelo Z. Nunes¹; Joatan M. da Rosa¹; Taislane D. da Rosa²; Agenor Mafra-Neto³; Rafael Borges³; Marciano M. Bittencourt⁴; Marcos Botton⁵

¹Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade área de concentração em Entomologia, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), Caixa Postal 354, CEP 96010-900, Pelotas, RS, Brasil. Emails: acostapadilha08@gmail.com, ²Epagri, Estação Experimental de São Joaquim, 88600-000, São Joaquim, SC. ³Isca Tecnologias Ltda, BR 285, KM 461,1 - nº 2.951,98700-000, Ijuí, RS. ⁴Agro Comercial Wiser Ltda. Rua Egidio Martorano, 78, 88600-000, São Joaquim, SC. ⁵Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 8605, 95700-000, Bento Gonçalves, RS.

A serra catarinense é destaque nacional na produção de uvas finas. Porém, recentemente foi detectada a presença de larvas de *Drosophila suzukii* infestando frutos na região. O monitoramento é uma ferramenta que permite a constatação da praga, no entanto informações sobre a eficácia dos atrativos são escassas no Brasil. Este trabalho teve como objetivo avaliar atrativos alimentares na captura de adultos de *D. suzukii*. O trabalho foi realizado em vinhedo de Cabernet Sauvignon em São Joaquim, SC avaliando os atrativos alimentares: a) CeraTrap[®], b) Suzukii Trap[®], c) Droskidrink (uma parte de vinho tinto, três partes de vinagre de maçã mais 20g de açúcar. L⁻¹) d) Torula[®] (seis pastilhas.L⁻¹), e) BioAnastrepha[®] (5%), f) Levedura 1 (20g de fermento biológico, 50g de açúcar e 1200mL de água) e g) Levedura DX1421 (60g. L⁻¹) produto em formulação fornecido pela Isca Tecnologias Ltda. Em cada armadilha do tipo Pote [balde branco com tampa, medindo 20 cm de altura por 20 cm de diâmetro, com três furos laterais de três cm de diâmetro fechados com tela plástica (7 x 2 mm)] foram adicionados 300 mL dos atrativos. As armadilhas foram posicionadas nas plantas a 1,80 m, espaçadas de 6 x 8 m em 07/01/16. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. Após dez dias, as armadilhas foram retiradas e levadas ao laboratório para triagem dos insetos. Avaliou-se a captura de adultos de *D. suzukii* (machos e fêmeas); de outros insetos do gênero *Drosophila* e demais insetos não alvo. Os dados foram transformados em raiz quadrada de (x+0,5), submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p ≤ 0,05). O atrativo Droskidrink[®] obteve as maiores capturas de adultos de *D. suzukii* por armadilha (17±4,0), não diferindo de Suzukii Trap[®] (14±2,2), e das leveduras 1 (11,75 ±2,2) e DX1421[®] (9,25±5,3). Entre estes, a Levedura 1 apresentou a menor captura de outros insetos do gênero *Drosophila*. Não houve diferença na captura dos demais insetos não alvo entre os atrativos.

Palavras-chave: Drosófila-da-asa-manchada, monitoramento, atrativos alimentares.

Apoio: Epagri, Embrapa, Isca Tecnologias Ltda, Bioiberica S.A.

Controle da lagarta *Spodoptera frugiperda* (Smith, 1797) em diferentes Tecnologias Bt, na cultura do milho

Marina R. Angelini¹; Paulo H. S. Barcelos¹; Caio V. S. Rossi²; Jaédino Rosseto²

¹Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), Campus Uberlândia/MG-marinaangelini@iftm.edu.br; ²Pesquisa e Desenvolvimento DOW AgroScience – Uberlândia/MG.

O milho geneticamente modificado contendo o gene *bt* é usado no controle de lepidópteros-praga. Esse método de controle tem sido eficaz e, além disso, ajuda na preservação do meio ambiente, pois essa técnica implica na redução da aplicação de inseticidas. O objetivo deste trabalho foi estudar, em condições de campo, a eficácia de diferentes tecnologias Bt, para o controle de *Spodoptera frugiperda*. O experimento foi realizado no Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia/MG. A semeadura foi realizada em dezembro/2014, sendo adotado o delineamento experimental de blocos ao acaso com 6 tratamentos, sendo 5 diferentes tecnologias Bt e um convencional (T1- Herculex (2B587HX); T2 - Optimum Intrasect (30F53YH); T3 - Powercore (2B587PW); T4 - Viptera 3 (Impacto); T5 – VT Pro (DKB390Pro2) e T6 - convencional (2B587) e 4 repetições, totalizando 24 parcelas experimentais. As parcelas foram constituídas de 6 linhas com espaçamento de 0,9 metros e 6 metros de comprimento. Aos 7, 14,21 e 28 dias após a emergência (DAE) avaliou-se os danos visuais nas folhas causados por *S. frugiperda*, no qual 25 plantas por parcela, foram avaliadas segundo escala adaptada de Davis et al (1992). Ao ser constatado 20% de plantas com notas de dano acima de 3, segundo a escala de Davis et al. (1992), no tratamento, foi feita aplicação do inseticida à base de Spinosad na dose de 70 ml p.c. ha⁻¹. A avaliação do número de lagartas de *S. frugiperda* no cartucho foi realizada semanalmente de 7 aos 28 DAE amostrando 10 plantas por parcela, contando o número de lagartas pequenas (<1,5 cm) e grandes (>1,5 cm) presentes no cartucho. As tecnologias Powercore, Viptera 3 e VT Pro foram eficientes para o controle de *S. frugiperda* e melhores que as demais tecnologias testadas. A tecnologia Optimum Intrasect e o milho convencional requereram 3 aplicações de inseticida, Herculex requereu 2 aplicações e Viptera apenas 1 aplicação para o controle da lagarta.

Palavras-chave: Lepidoptera, Manejo Integrado de Pragas, *Zea mays* L.